BeDoCare Nairobi: Propósito, Ação e Compaixão

De 1 a 3 de outubro, a
Strathmore University receberá
agentes de mudança de todo o
mundo para participar de
conversas inspiradoras sobre
uma vida com propósito, a
audácia de agir e a compaixão
radical. Conversamos com
Martha Ogonjo, membro do
Comitê Organizador do
BeDoCare 2025.

A terceira edição do BeDoCare, com 250 participantes de 21 países, é um fórum global de três dias que reúne agentes de mudança de todo o mundo. Com o tema "O destino da África", a edição deste ano coloca Nairóbi no centro das conversas globais sobre uma vida com propósito, ações ousadas e compaixão radical.

Conversamos com Martha Ogonjo, gerente de comunicações corporativas da Strathmore University e membro do Comitê Organizador do BeDoCare 2025, para falar sobre a importância desta conferência, o que a torna única e como podemos participar dela.

Martha, em termos simples, o que é BeDoCare?

O BeDoCare é um movimento. Uma comunidade viva e pulsante de pessoas e organizações que acreditam que não podemos ficar parados enquanto os problemas do mundo se multiplicam. O nome diz tudo: Seja quem você deve ser. Faça o que deve ser feito. Se preocupe o suficiente para fazer a diferença.

O que o diferencia é a intenção. O BeDoCare trata do bem comum. De Roma a São Paulo e agora Nairóbi, ele reuniu empreendedores sociais, acadêmicos, ONGs, líderes empresariais e estudantes que se recusam a ficar à margem enquanto os problemas do mundo se multiplicam.

Qual foi o seu papel no evento BeDoCare?

Quando decidimos que o BeDoCare aconteceria no continente africano, especificamente em Nairóbi, meus colegas da Strathmore e eu, juntamente com a Harambee, formamos um comitê organizador para ajudar a conduzir o planejamento desse importante evento. Na época, o evento parecia distante, quase como uma visão remota. Mas agora, faltando apenas uma semana, é incrível ver o quanto avançamos. Tem sido uma jornada de trabalho em equipe, coordenação e profunda reflexão sobre o que significa trazer um movimento tão global para a África.

Como surgiu BeDoCare?

A origem de BeDoCare remonta ao Prelado do Opus Dei, que também é o Chanceler da Universidade de Strathmore. Nos últimos anos, ele nos convidou a nos prepararmos para o centenário do Opus Dei, que acontecerá em 2028-2030, desenvolvendo iniciativas que promovam a dignidade humana e o impacto social.

Uma dessas iniciativas é BeDoCare. A ideia tomou forma em Roma, de 28 a 30 de setembro de 2022, durante uma reunião organizada como parte dos preparativos para o centenário. Ela também marcou o 20º aniversário da Harambee, uma iniciativa lançada pela primeira vez durante a canonização de São Josemaria Escrivá.

Desde o início, o BeDoCare foi concebido como uma plataforma para mostrar e fortalecer iniciativas sociais que combinam paixão com competência profissional, garantindo que as comunidades não sejam apenas inspiradas, mas também sustentavelmente elevadas.

Em que se concentraram as edições anteriores da conferência?

Cada edição teve uma ênfase especial. A conferência inaugural em Roma (2022) se concentrou em refletir sobre a sustentabilidade e o futuro das iniciativas sociais e enfatizou que as iniciativas inspiradas em São Josemaria devem sempre manter a pessoa no centro, combinando coração e expertise para criar um impacto de longo prazo.

A segunda edição em São Paulo (2024) se baseou nisso, considerando o legado para as futuras gerações. Destacou como os empreendimentos sociais em toda a América Latina estavam empoderando os jovens, abordando a desigualdade e encontrando maneiras inovadoras de criar trabalho digno.

Agora, em sua terceira edição em Nairóbi (2025), o foco está no destino da África. Isso é tanto um desafio quanto uma oportunidade. Como nós, africanos, podemos assumir o controle do nosso futuro e garantir que educação, trabalho digno e empoderamento social não sejam sonhos adiados, mas realidades

alcançadas? Como podemos tornar a conversa sobre o destino da África mais holística, para que, por meio de iniciativas de impacto social, inovação e colaboração inclusiva, criemos sistemas que elevem as comunidades, abram portas para a próxima geração e deem a cada indivíduo a chance de prosperar?

Por que é significativo que BeDoCare venha a Nairóbi este ano?

África está em uma encruzilhada. Temos a população mais jovem do mundo, com uma média de idade de 19 anos, imensos recursos naturais e culturas vibrantes. Mas também enfrentamos desafios como desemprego, desigualdade, pressões climáticas e, em alguns lugares, um governo frágil.

Trazer o BeDoCare para Nairóbi significa que a África não é mais apenas uma participante nessas conversas globais; ela é o próprio palco. O tema, "O destino da África", nos desafia a moldar o futuro que queremos, não aquele que outros preveem para nós. É um reconhecimento de que as soluções para a África devem vir da África, e a Strathmore University tem orgulho de sediar esse diálogo ousado.

Você pode nos explicar o que os participantes podem esperar durante os três dias?

Claro. O primeiro dia define o tom com "África em 50 anos: desafios e oportunidades". Queremos que os participantes pensem a longo prazo. Que tipo de África nossos netos herdarão e como podemos agir com sabedoria hoje? As oficinas explorarão como as universidades podem se tornar motores de transformação social e como tornar a educação de qualidade verdadeiramente acessível.

O segundo dia muda para a juventude e o futuro do trabalho. Isso é fundamental porque o dividendo demográfico da África pode se tornar nossa maior força ou nosso maior desafio. Haverá conversas sobre formação profissional, inovação digital e empreendedorismo, todas focadas em equipar os jovens com as habilidades necessárias para prosperar.

No terceiro dia, a lente se amplia para recuperar a narrativa da África: mulheres empreendedoras, tecnologias verdes, arte, cultura e comunicação. Trata-se de como nos vemos e como o mundo nos vê. Cada dia foi planejado para ser interativo, esperançoso e, acima de tudo, prático.

Que vozes ouviremos no BeDoCare 2025?

Temos o privilégio de receber um time incrível no encontro deste ano. O Dr. Vincent Ogutu, nosso vicereitor, abrirá o evento com insights sobre como a educação pode despertar o propósito em toda a África. A Prof.ª Enase Okonedo explorará como as instituições educacionais na África estão se adaptando à crescente demanda por habilidades empreendedoras e liderança no mercado de trabalho em evolução da África.

Também ouviremos a Dra. Julie Gichuru, líder de mídia e afrootimista, que inspirará o diálogo sobre liderança. Da *Commonwealth*, o Prof. Luis Gabriel Franceschi abordará governança e democracia, enquanto a Prof. Africa Ariño falará sobre empreendedorismo e coesão social. Cada voz traz sabedoria, diversidade de experiências e um profundo amor pela África.

Por fim, o tema é "O destino da África". O que isso significa para você pessoalmente?

Para mim, se trata de assumir a própria história. Por muito tempo, nossa história foi contada por outros. BeDoCare nos lembra que o destino não é algo que esperamos; é algo que moldamos. Está nas mãos de jovens inovadores que ousam sonhar, mulheres empreendedoras que constroem comunidades resilientes, educadores que revelam o potencial e líderes que escolhem a integridade em vez da conveniência.

Pessoalmente, isso me desafia a viver com um senso de propósito mais profundo, a continuar perguntando: "Estou sendo? Estou fazendo? Estou me importando?"

BeDoCare é um convite para viver de maneira diferente. Para ser mais intencional. Para agir com mais coragem. Para se importar mais

| profundamente. E essas três palavras |
|--------------------------------------|
| – Be, Do, Care – podem mudar sua |
| vida e a das pessoas ao seu redor. |
| |

Karibuni Nairobi, Karibuni Strathmore! Bem-vindos a Nairóbi, bem-vindos a Strathmore!

Mais informação sobre o evento em https://strathmore.edu/bedocare/#.

pdf | Documento gerado automaticamente de <u>https://</u> opusdei.org/pt-br/article/bedocarenairobi-proposito-acao-e-compaixao/ (19/11/2025)